

## AVALIAÇÃO FINAL

**CVE/081**

Programa emprego e empregabilidade

### FICHA SINTÉTICA

País	Cabo Verde
Título longo do projeto	Programa emprego e empregabilidade
Título curto do projeto	Emprego e empregabilidade
Código LuxDev	CVE/081
Versão do relatório	Setembro 2021

### CLASSIFICAÇÃO DO PROJECTO PELA MISSÃO DE AVALIAÇÃO

Classificação global (Eficácia)	<b>2</b> Escala de 1 (resultados excelentes, ultrapassando consideravelmente as expectativas) a 6 (a ação de desenvolvimento falhou ou a situação se agravou).
Classificação dos outros critérios de avaliação	Relevância: <b>2</b> Coerência: <b>2</b> Eficiência: <b>2</b> Impacto: <b>3</b> Sustentabilidade: <b>3</b>

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2021, a direção da Cooperação e da Ação Humanitária do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Europeus e LuxDev, encomendaram uma **avaliação final do programa de emprego e empregabilidade (CVE/081)**. Este relatório foi solicitado, no âmbito do Programa Indicativo de Cooperação 2016-2020, entre a República de Cabo Verde e o Grão-Ducado de Luxemburgo, e elaborado por uma empresa de consultoria independente, denominada SOFRECO.

Este relatório de avaliação técnica tem como objetivo:

- avaliar os resultados e objetivos específicos alcançados no momento da avaliação em comparação com o que havia sido planejado no Documento Técnico e Financeiro;
- avaliar os resultados alcançados em relação à capacitação as sessões de formação dos beneficiários;
- avaliar a gestão e acompanhamento do programa;
- avaliar o programa com base nos critérios do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económica (pertinência, coerência, eficácia, eficiência e sustentabilidade) e dos temas transversais (governança para o desenvolvimento, igualdade do género, meio ambiente e mudanças climáticas);
- avaliar questões específicas ligadas ao Observatório do Mercado de Trabalho, plataforma de monitoramento do setor Sistema Integrado de Informação, Educação, Formação e Emprego (sector da Educação, Formação e Emprego), a colaboração entre Apoio Orçamental Setorial e CVE/081, o apoio dado ao Fundo para a Promoção da Formação Profissional no quadro de financiamentos alternativos, o impacto do Covid;
- extrair as lições aprendidas e propor recomendações para projetos futuros no mesmo setor e com fortes componentes de capacitação e fortalecimento dos mecanismos de integração profissional.

O relatório foi elaborado na sequência de uma missão no terreno, em Cabo Verde efetuada entre 1 e 9 de setembro que permitiu reunir com cinco dezenas de pessoas do sector de emprego e empregabilidade. De entre essas pessoas estiveram presentes atores luxemburgueses (Ministério dos Negócios Estrangeiros e Europeus, LuxDev), instituições cabo-verdianas (ministérios, instituições implicadas no processo de implementação do Programa Indicativo de Cooperação 2016-2020), outros atores que operam no sector, a sociedade civil (câmaras do comércio) e outros doadores.

O programa CVE/081 - Emprego e empregabilidade, cujo protocolo de acordo foi assinado a 2 de junho de 2016, iniciou as suas atividades em Julho de 2016. Este programa visa especificamente **reforçar a empregabilidade dos beneficiários da Formação Profissional, em particular jovens e mulheres**. Este Objetivo Específico do programa encontra-se intimamente ligado com o resultado esperado no eixo 1 do Programa Indicativo de Cooperação 2016-2020, onde se assinala que a empregabilidade deve ser reforçada para uma melhor inserção profissional dos jovens e pela sustentabilidade do emprego. **Este programa desdobra-se por três eixos:** (i) o reforço da governança e da capacidade dos atores do setor Educação, Formação e Emprego, ao nível central e descentralizado (resultado 1, subdivididos em dez subresultados); (ii) a introdução de melhorias no que concerne à adequação entre as ofertas formativas e as exigências do mercado de trabalho (resultado 2, subdividido em seis subresultados); (iii) a viabilidade técnica e financeira das instituições Ensino Técnico e Formação Profissional (resultado 3, subdividido em três subresultados).

O orçamento do CVE/081 é de 10 milhões de EUR por um período de implementação de 64 meses (55 meses inicialmente com nove meses de extensão). Além disso, um Apoio Orçamental Setorial de 10 milhões de EUR para o período 2016-2021 fortalece as atividades do setor.

Dando continuidade às intervenções anteriores, financiadas no quadro dos Programa Indicativo de Cooperação, **o programa CVE/081 visa ainda consolidar os avanços conseguidos pelos sucessivos projetos (CVE/059, CVE/071 e CVE/077).**

## Principais conclusões e recomendações

No final da avaliação a missão atribuiu a pontuação global 2, especificamente, para os critérios de eficácia, relevância e coerência, foi atribuída a pontuação 2 que corresponde à apreciação “resultados acima da média, em alguns domínios as performances são melhores que previstas”; e para os critérios de eficiência e sustentabilidade atribuída a pontuação de 3, correspondente à apreciação “resultados esperados, mas possibilidades de melhoria”.

De forma detalhada, esta avaliação identifica as seguintes constatações:

- pertinência:

O programa CVE/081 foi concebido **auscultando os atores cabo-verdianos em plena consistência com as prioridades do governo** expressas nos documentos estratégicos gerais (programa do governo para a IX legislatura 2016-2021), de desenvolvimento (Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável 2017 - 2021) e sectoriais (plano estratégico de educação 2017-2021) criando assim correspondência com necessidades da governação tendo sido a capacidade dos atores setoriais (públicos e privados) centrais e descentralizados no setor Educação, Formação e Emprego reforçadas.

Podemos dizer que nas **ofertas de formação ministradas**, os principais cursos ocorreram nos domínios da estratégia e da gestão das entidades do setor Educação, Formação e Emprego e os entrevistados (dirigentes de entidades do setor Educação, Formação e Emprego) são unânimes em considerar que as ações de formação realizadas têm contribuído decisivamente, para alcançar os objetivos globais dos destinatários e das entidades. Também se verifica unanimidade acerca do adequado **alinhamento das atividades formativas às prioridades estratégicas das organizações do setor Educação, Formação e Emprego**, que procuraram seguir os planos nacionais e o mercado de trabalho.

Registou-se uma contribuição efetiva para a **viabilidade técnica e financeira das entidades** apoiadas (entidades publicas, setor privado e sociedade civil); através da capacitação, criação de instrumentos e ferramentas, bem como de apoio à reabilitação de infraestruturas e equipamentos.

O programa desenvolveu **medidas de gestão, acompanhamento, monitoria e avaliação** com um grande grau de satisfação dos beneficiários nomeadamente: matriz setorial, Gestão por Resultados, ferramentas de seguimento e avaliação.

O programa foi pertinente para a **redução da pobreza**, aumentando a capacidade dos serviços relevantes a nível nacional e local, para dar resposta às necessidades do mercado de trabalho ao nível da qualidade dos beneficiários diretos: instituições publicas, privadas e sociedade civil; quer ao nível da criação de sistema e procedimentos, de capacitação, infraestruturas e equipamentos;

- coerência:

**A compatibilidade da intervenção com outras intervenções do setor e instituições existe**, sendo que a LuxDev é o principal doador do sector do Emprego e Formação Profissional, em Cabo Verde.

São realizadas reuniões periódicas **entre doadores** do mesmo setor, com a preocupação de complementaridade, harmonização e coordenação, entre os mesmos e de forma a não haver sobreposições. A principal instância onde se possibilita a harmonização da ajuda com os outros doadores, são no Grupo de Apoio Orçamental (Portugal, União Europeia, Banco Africano de Desenvolvimento e Banco Mundial) e o Comité de pilotagem conjunto, conjunto com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Organização Internacional do Trabalho e a Organização não governamental Apoio ao Desenvolvimento Autónomo.

Neste momento em Cabo Verde, com a remodelação governamental a Direção Geral de Emprego, Formação Profissional e Estágios Profissionais passou integrar o Ministério das Finanças, que é o serviço central de conceção e de integração técnica e normativa nos domínios da Formação Profissional, do Emprego e do Empreendedorismo, bem como dos estágios profissionais, que tem entre as suas responsabilidades a de **coordenar os projetos de cooperação nacional e internacional, relativos aos setores do emprego e da empregabilidade. Esta coordenação integrada dos doadores no setor do emprego e empregabilidade permite também ao País acautelar as eventuais sobreposições de projetos e permite criar as sinergias e complementaridades entre os vários doadores;**

- eficácia:

A intervenção alcançou de forma elevada os seus objetivos e resultados, dando um **forte contributo no reforço dos mecanismos de governação e na estruturação de processos**; contudo não foi ainda conseguida a implementação da coordenação setorial, estando a responsabilidade na contraparte nacional.

Com uma taxa de execução financeira que está nos 99,7% (aproximada pois a equipa está a fechar os documentos) e uma taxa de execução de atividades cerca de 100%.

Houve **efetiva apropriação pelos atores nacionais através da criação de instrumentos técnicos e apoio a criação de instrumentos legais, capacitação fundamentalmente dos beneficiários governamentais, remodelação de estruturas principalmente em escolas técnicas e reconstrução e equipamentos** para oficinas com componente prática.

**No resultado 1**, o programa foi cumprido na sua quase totalidade, tendo cumprido o R1 “a governação e a capacidade dos intervenientes no sector da Educação, Formação e Emprego, central e descentralizada, são reforçadas” na grande maioria das suas atividades.

No **resultado 2** a adequação entre as ofertas formativas e as exigências do mercado de trabalho foi melhorada, nos seis subresultados foram desenvolvidas durante a vigência do projeto, 90 atividades de apoio da adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho; foram desenvolvidas atividades de reforço das capacidades técnicas e de gestão das equipas técnicas dos centros responsáveis do sector Educação, Formação e Emprego; foi revista e atualizada a estrutura do coordenação do Sistema Nacional de Qualificações e respetivos perfis de competência dando as quatro escolas técnicas e vários Centro de Emprego e de Formação Profissional tiveram apoio às infraestruturas e fornecimento de equipamento.

**No resultado 3** temos uma taxa de execução das atividades superior ao previsto no total do projeto, pois estavam previstas 83 atividades subdivididas pelos seis subresultados previstos e foram realizadas 93 atividades, o que dá uma taxa de execução de 112% tendo contribuído para o aumento a viabilização técnica das entidades públicas do setor Educação, Formação e Emprego, das organizações do sector privado e da sociedade civil através elaboração de documentos estratégicos para o nível central e descentralizado por quatro ilhas. Na área de aprendizagem e reforço de capacidades foram realizados diagnósticos de mercado, formação quer, presencial, quer *coaching*, quer ainda através de plataformas digitais. O projeto contribuiu ainda para o setor Educação, Formação e Emprego com a aquisição de mobiliários, equipamentos informáticos e Assistência técnica;

- eficiência;

A Cooperação Luxemburguesa beneficia de uma forte visibilidade no domínio do emprego e da empregabilidade, Os principais elementos estruturais da CVE/081 (i) fortalecimento da governança do setor; (ii) desenvolvimento de processos de empregabilidade e integração profissional; (iii) fortalecer a gestão dos centros de formação e a viabilidade técnica e financeira das entidades setoriais; (iv) envolvimento do setor privado nas ações de formação e integração profissional; e (v) apoio à descentralização foram alcançados. Caracteriza-se por uma execução financeira, praticamente idêntica ao previsto 10 000 milhões de EUR;

- sustentabilidade;

O programa CVE/081, procurou **consolidar medidas de apoios anteriores** da Cooperação Luxemburguesa na área da formação emprego e empregabilidade; **continuou a contribuir para a alavancagem e sustentabilidade, através do apoio a atividades específicas de fortalecimento da governança do setor**; (ii) desenvolvimento de processos de empregabilidade e integração profissional; (iii) fortalecer a gestão dos centros de formação e a viabilização técnica e financeira das entidades setoriais; (iv) envolvimento do setor privado nas ações de formação e integração profissional; e (v) apoio à descentralização. Contudo, existem certas limitações, riscos, que restringem a sustentabilidade das intervenções do programa, ao nível nacional, tais como: a instabilidade institucional com a rotatividade dos quadros e gestores ;insuficiência de recursos humanos nas diversas instituições beneficiárias; orçamentos reduzidos para recrutamento de novos recursos humanos, manutenção remodelações e equipamentos; perfil de entrada dos formandos por vezes desajustado, sem o perfil competências de entrada previsto, não causando assim sustentabilidade no posto de trabalho; articulação com as empresas ainda pouco efetiva; necessidade de tomar decisões quanto à coordenação setorial, ao Sistema Integrado de Informação, Educação, Formação e Emprego e uma mais profunda articulação com o setor privado.

**A partir das constatações identificadas, a avaliação Comité de Ajuda ao Desenvolvimento preconiza as seguintes recomendações ao governo cabo-verdiano, com o apoio de doador se possível:**

- **assegurar a monitorização de atividades estruturantes no setor Educação, Formação e Emprego:** da implementação do Observatório de Emprego; da implementação do Sistema Integrado de Informação, Educação, Formação e Emprego: de processos, de descentralização; e outras plataformas consideradas pertinentes; da operacionalização e implementação da coordenação setorial;
- assegurar a continuidade de apoio a atividades estruturantes no setor Educação, Formação e Emprego, através de seguintes focos importantes:
  - reforço da governação e a capacidade dos intervenientes no sector da Educação, Formação e Emprego,
  - apoio implementação da estratégia de promoção de emprego digno,
  - prosseguir a ação do governo e o apoio do programa em favor de uma Gestão por Resultados,
  - apoio à digitalização de processos nos atores públicos do setor,
  - apoio estudos e instrumentos para entidades do setor,
  - apoio financeiro direto setor publico emprego, ajuda orçamental reforçada,
  - **a adequação entre as ofertas formativas e as exigências do mercado de trabalho,**
  - criação/adaptação de novas qualificações profissionais adaptadas ao mercado de trabalho com forte componente digital,
  - continuidade do reforço das capacidades técnicas e de gestão das equipas técnicas dos centros responsáveis do sector Educação, Formação e Emprego em resposta às necessidades do mercado de trabalho,
  - criação de instrumentos e mecanismos de forte apoio ao emprego, empreendedorismo e criação de autoemprego,
  - apoio à criação de parcerias estáveis com empresas do setor produtivo, para estágios/contratação de jovens, de escolas técnicas e de Formação Profissional,
  - apoio à forte dinamização de ações de inserção dos jovens *Not in Employment, Education or Training* (NEETS),
  - realizar ações e instrumentos para formação pedagógica e técnica de formadores.